



IMBRÓGLIO

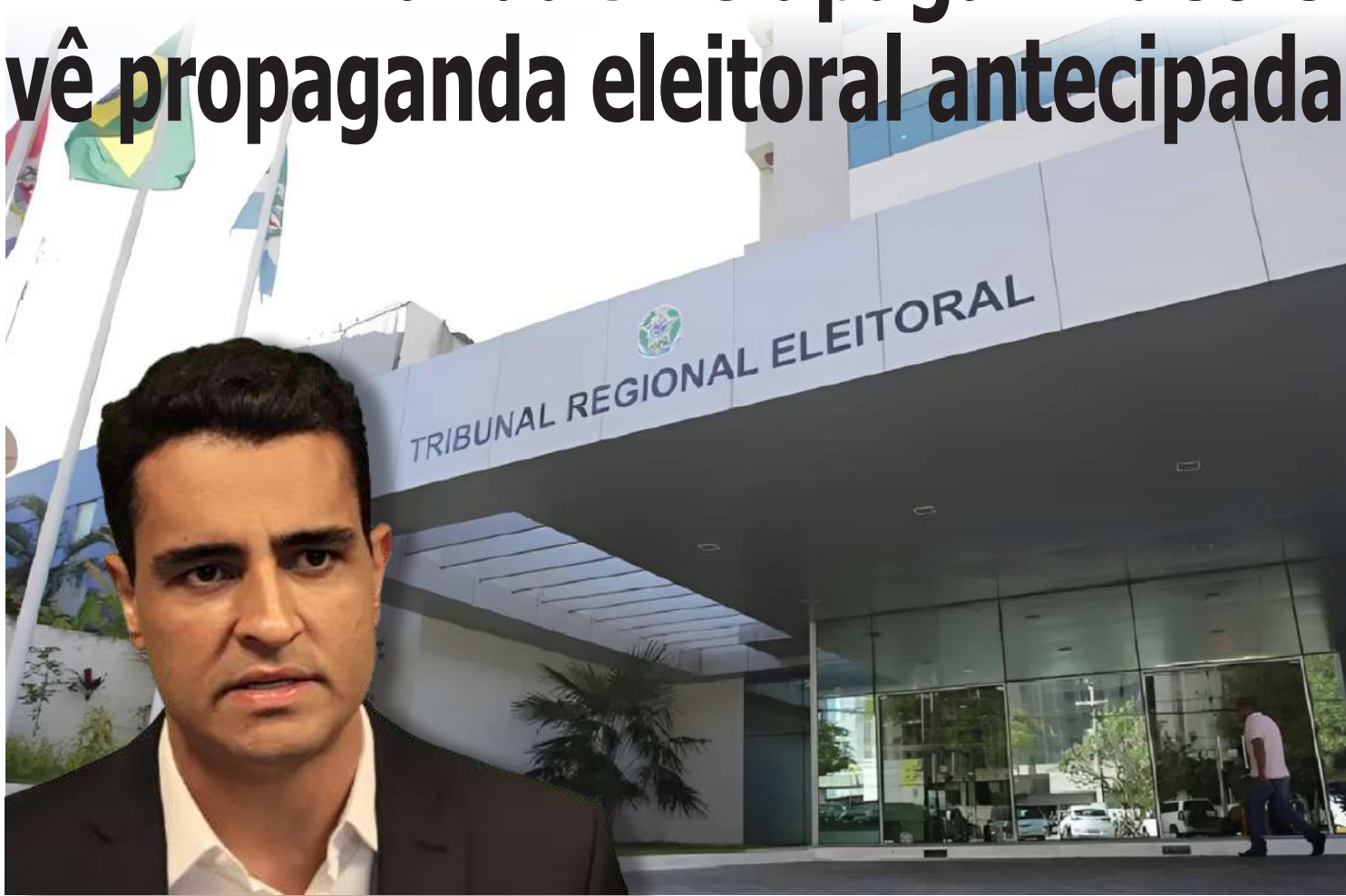
Disputa entre Globo e TV Gazeta agora envolve nomes locais de telejornais



QUEIMOU A LARGADA

Decisão fixa prazo de 24 horas para retirada de conteúdo e prevê multa em caso de descumprimento

TRE-AL manda JHC apagar vídeo e vê propaganda eleitoral antecipada



JUSTIÇA

Decisão unânime dos desembargadores reforça entendimento pela continuidade da custódia de Jéssica da Conceição Vilela durante o andamento das investigações

TJAL nega habeas corpus e mantém prisão de ré no caso Cláudia Pollyanne



DE OLHO NO FUTURO

Solenidade reuniu autoridades, lideranças políticas e empresariais

Maceió avança no planejamento urbano com entrega do novo Plano Diretor à Câmara



ATENÇÃO!

Serviço gratuito permite verificar pendências e regularizar cadastro antes do fechamento do eleitorado em maio

TRE-AL disponibiliza consulta online para situação do título eleitoral

ESTRATEGISTA

Grupo de Arthur Lira projeta ampliar bancada e mira até seis cadeiras na Câmara Federal



Estratégia inclui candidatura de aliados e aposta na transferência de capital político para o filho, Álvaro Lira



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Pesquisas eleitorais

Em períodos eleitorais, quando o debate público se intensifica e a disputa por narrativas ganha força, as pesquisas de intenção de voto assumem papel central na dinâmica democrática. Mais do que simples números, esses levantamentos funcionam como instrumentos de leitura do cenário político, oferecendo à sociedade um retrato, ainda que momentâneo, das preferências do eleitorado. Por isso, a confiabilidade dessas pesquisas não é apenas desejável. É essencial.

Pesquisas eleitorais fidedignas cumprem uma função estratégica ao permitir que eleitores, candidatos, partidos e analistas compreendam tendências, identifiquem movimentos de crescimento ou queda e ajustem suas estratégias. Quando conduzidas com rigor metodológico, transparência e respeito às normas legais, elas contribuem para um ambiente de maior previsibilidade e equilíbrio na disputa. Sem esses critérios, no entanto, tornam-se ferramentas de desinformação, capazes de induzir percepções

equivocadas e comprometer a lisura do processo eleitoral.

A credibilidade de uma pesquisa começa pela metodologia. Amostragens representativas, critérios claros de seleção dos entrevistados, questionários bem estruturados e margem de erro explicitada são elementos fundamentais para garantir a qualidade dos resultados. Além disso, o registro prévio das pesquisas junto ao Tribunal Superior Eleitoral assegura transparência, permitindo que qualquer cidadão tenha acesso às informações técnicas do levantamento, como universo pesquisado, período de coleta e contratante.

Outro aspecto relevante é o impacto das pesquisas na formação da opinião pública. Em contextos polarizados, números podem influenciar decisões de voto, seja pelo chamado voto útil, seja pela percepção de viabilidade de determinadas candidaturas. Isso torna ainda mais grave a circulação de pesquisas manipuladas, sem base técnica ou produzidas com viés

deliberado. A divulgação de dados distorcidos não apenas engana o eleitor, como também pode interferir diretamente no resultado das eleições.

O ambiente digital ampliou os desafios. Com a velocidade das redes sociais, conteúdos enganosos, incluindo falsas pesquisas ou interpretações equivocadas de dados reais, se espalham rapidamente. Nesse cenário, a responsabilidade dos institutos de pesquisa, dos veículos de comunicação e das próprias plataformas digitais torna-se ainda maior. A checagem rigorosa das informações e o compromisso com a veracidade passam a ser requisitos indispensáveis para conter a desinformação.

Cabe também ao eleitor um papel ativo. A leitura crítica das pesquisas, a verificação da fonte e a atenção aos detalhes metodológicos são atitudes que ajudam a separar informação confiável de conteúdo duvidoso. Em um ambiente democrático saudável, a informação de qualidade deve ser valorizada e protegida.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Negativa de candidatura ao Senado acelera aproximação entre JHC e Lessa

Dentro do PDT, é dado como certo que o convite feito por JHC (PSDB) para Ronaldo Lessa (PDT) - atual vice-governador - ser seu vice na disputa pelo governo de Alagoas foi aceito.

A decisão teria sido amadurecida há alguns dias, quando Lessa procurou o governador Paulo Dantas (MDB) para conversar, e definir, sobre a possibilidade de ser o segundo candidato do grupo ao Senado.

Ouviu que, embora o governador defendesse a ideia publicamente e que as pesquisas mostrassem seu vice competitivo, o senador Renan Calheiros (MDB) era contrário, e que não poderia ir de encontro a essa posição.

A dedução de pedetistas, portanto, foi de que, se permanecer na aliança com o MDB, Lessa não terá espaço político relevante, nem mesmo a possibilidade de assumir o governo.

Quando o entendimento político entre JHC e Ronaldo Lessa for oficializado publicamente, o PDT deverá assumir a Secretaria de Educação do município.

Se a chapa vencer as eleições, a sigla também ocupará órgão de primeiro escalão no estado.

A verdade é que JHC e Lessa se deram bem quando estiveram juntos e venceram a

primeira eleição em Maceió, em 2020.

Depois, em 2022, Lessa optou, sem gerar crise, por deixar a vice-prefeitura e seguir carreira compondo a chapa como vice de Paulo Dantas.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

QUEIMOU A LARGADA

Decisão fixa prazo de 24 horas para retirada de conteúdo e prevê multa em caso de descumprimento

TRE-AL manda JHC apagar vídeo e vê propaganda eleitoral antecipada

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas determinou que o pré-candidato ao governo do Estado, João Henrique Caldas (JHC), retire em até 24 horas um vídeo publicado em seu perfil oficial no Instagram. A decisão foi proferida na terça-feira (21) pelo desembargador eleitoral Léo Dennisson Bezerra de Almeida.

Na avaliação do magistrado, o conteúdo configura propaganda eleitoral antecipada de caráter positivo. Em caso de descumprimento, foi estabelecida multa diária de R\$ 5 mil, limitada ao total de R\$ 50 mil.

De acordo com o processo, o vídeo mostra a participação de JHC em um evento no município de Capela, onde ele foi recepcionado por um painel de LED com a mensagem “Bem-vindo JHC”. A publicação também exibe o slogan “JHC por toda Alagoas”, associado à sua pré-candidatura.

Para o relator, a combinação de exposição



pública, uso de slogan e divulgação em redes sociais ultrapassa os limites legais da participação em eventos de caráter social. A decisão ressalta que tanto a propaganda antecipada positiva quanto a negativa podem ser coibidas pela Justiça Eleitoral quando comprometem a normalidade do processo eleitoral.

A ação foi movida pelo Movimento Democrático Brasileiro, que alegou promoção indevida da imagem do pré-candidato antes do período permitido por lei.

O despacho também prevê que, caso a ordem não seja cumprida, a plataforma Instagram poderá ser acionada para remover o conteúdo. O caso ainda será analisado pelo Ministério Público Eleitoral.



IMBRÓGLIO

Mesmo fora da rede desde 2025, emissora alagoana mantém nomes de telejornais e vira alvo de nova ação judicial

Disputa entre Globo e TV Gazeta agora envolve nomes locais de telejornais

A disputa judicial entre a TV Globo e a TV Gazeta de Alagoas ganhou um novo capítulo e se estende para além da exibição de conteúdo. Impedida de transmitir a programação da rede nacional desde setembro de 2025, a emissora local segue utilizando as marcas de seus telejornais nos moldes padronizados pela antiga afiliada, como “Bom Dia Alagoas”, “AL1” e “AL2”.

Os nomes, que haviam sido registrados anteriormente pela própria TV Gazeta enquanto ainda

integrava a rede, passaram a ser questionados judicialmente pela Globo. A emissora carioca alega uso indevido de marcas vinculadas à sua identidade nacional e busca impedir a continuidade da utilização dos títulos.

O embate sobre as nomenclaturas ocorre paralelamente a uma disputa mais ampla entre as duas empresas, que já tramita no Supremo Tribunal Federal. O processo, no entanto, ainda não tem previsão de julgamento.

A manutenção dos nomes dos telejornais, mesmo após o rompimento da parceria, é interpretada como uma estratégia de preservação de identidade junto ao público local. Já a Globo sustenta que a padronização faz parte de um sistema de marcas consolidado nacionalmente, o que justificaria a proteção jurídica.

Sem definição no STF e com novas frentes

judiciais abertas, o conflito entre as emissoras permanece em curso e sem solução imediata.



ESTRATEGISTA

Estratégia inclui candidatura de aliados e aposta na transferência de capital político para o filho, Álvaro Lira

Grupo de Arthur Lira projeta ampliar bancada e mira até seis cadeiras na Câmara Federal

Na corrida eleitoral de 2026, o grupo político liderado pelo deputado federal Arthur Lira trabalha com a meta de ampliar sua influência em Brasília, projetando eleger até seis representantes para a Câmara Federal dentro da federação formada por PP e União Brasil.

Além de disputar uma vaga no Senado, Lira tem priorizado a articulação para garantir a eleição do filho, Álvaro Lira, que percorre o interior de Alagoas acompanhando o pai em agendas políticas e reforçando sua pré-candidatura à Câmara.

O grupo reúne nomes já consolidados, como os deputados Marx Beltrão, Daniel Barbosa e Fábio Costa, que buscam a reeleição, além de novas apostas políticas, entre elas Nivaldo Albuquerque, Gunnar Nunes, Olívia Tenório, Mosabelle



Ribeiro e Carol Magalhães.

Nos bastidores, aliados avaliam que parte das vagas estaria praticamente assegurada, embora o cenário eleitoral ainda dependa de variáveis como o desempenho das demais forças políticas no estado e o volume de votos necessário para alcançar o quociente eleitoral — estimado em mais de 180 mil votos para a

conquista da primeira cadeira por partido ou federação.

Analistas apontam que a disputa tende a ser competitiva, com a presença de outros grupos políticos influentes em Alagoas, o que pode impactar diretamente as projeções mais otimistas.

Atualmente, a bancada federal

alagoana conta com nove deputados e dois senadores. O desempenho da federação liderada por Lira nas eleições será determinante para a configuração política do estado no Congresso Nacional a partir de 2027.

ATENÇÃO!

TRE Alagoas disponibiliza consulta online para situação do título eleitoral

Eleitoras e eleitores de Alagoas já podem consultar, de forma rápida e gratuita, a situação do título eleitoral por meio da internet. O serviço está disponível no Autoatendimento Eleitoral, no portal do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, e permite verificar eventuais pendências, além de orientar sobre os procedimentos de regularização.

Para realizar a consulta, é necessário acessar a opção “Situação do título” e informar dados como número do título, CPF ou nome completo, além da data de nascimento. A verificação também pode ser feita diretamente na página principal do site, por meio do menu de serviços localizado no



canto superior direito, ao selecionar a opção “Situação eleitoral”.

Outra alternativa é o aplicativo e-Título, que reúne diversas funcionalidades

Serviço gratuito permite verificar pendências e regularizar cadastro antes do fechamento do eleitorado em maio

relacionadas ao cadastro eleitoral. Pela ferramenta, o eleitor pode consultar sua situação, emitir certidões, atualizar dados cadastrais e obter orientações para regularizar o documento, caso haja inconsistências.

A Justiça Eleitoral reforça que manter a situação regular é fundamental para garantir o direito ao voto e evitar restrições civis, como impedimentos para emissão de passaporte, posse em cargo público ou acesso a crédito em instituições oficiais.

O prazo para regularização é limitado. A partir de 7 de maio, o cadastro eleitoral será fechado para alterações relacionadas ao pleito deste ano, conforme determina a legislação eleitoral, que estabelece o encerramento 150 dias antes da votação. O primeiro turno está marcado para o dia 4 de outubro.

DE OLHO NO FUTURO

Solenidade reuniu autoridades, lideranças políticas e empresariais

Maceió avança no planejamento urbano com entrega do novo Plano Diretor à Câmara

Maceió deu um passo importante para o futuro da cidade com a entrega à Câmara de Vereadores da minuta do Plano Diretor Participativo, principal instrumento de planejamento urbano para os próximos anos. O documento reúne diretrizes para mobilidade, habitação, uso do solo, preservação ambiental, desenvolvimento econômico e qualidade de vida, preparando a capital para crescer de forma organizada e sustentável.

Sob a liderança do prefeito JHC, a revisão do Plano Diretor ganhou prioridade, ritmo e estrutura técnica. Embora o processo tenha sido iniciado em anos anteriores, foi na atual gestão que o trabalho avançou de forma concreta, com a criação, em 2023, do Instituto de Pesquisa, Planejamento e Licenciamento Urbano e Ambiental (Iplam), responsável por coordenar os estudos e conduzir a construção do novo plano.

Já em 2024, a gestão retomou integralmente o processo e colocou a participação popular como eixo central de todo o trabalho. Oficinas presenciais e online, audiências públicas e rodadas de contribuições digitais reuniram moradores, especialistas e representantes de diversos setores da sociedade para discutir os rumos da cidade.

Temas estratégicos como mudanças climáticas, direito à cidade, reorganização urbana, habitação, saneamento, mobilidade,



turismo e áreas de risco foram debatidos de forma ampla e transparente. Também houve atenção especial às regiões impactadas pela subsidência do solo provocada pela mineração.

A metodologia adotada uniu qualificação técnica, escuta ativa e transparência, garantindo que cada etapa fosse construída com base em dados e diálogo com a população. Todos os documentos produzidos durante o processo, como o Caderno de Leitura Técnica e a Cartilha Propositiva, foram disponibilizados publicamente no site oficial do Plano Diretor.

Entre os principais avanços propostos está o conceito de Cidade dos Cuidados, marca da gestão JHC, que coloca as pessoas

no centro das decisões urbanas e busca enfrentar desigualdades históricas. Também integra essa visão o modelo de Bairro de 15 Minutos, aproximando moradia, trabalho, comércio, serviços e lazer para reduzir deslocamentos e fortalecer a economia local.

O novo Plano Diretor ainda moderniza a legislação urbanística ao integrar normas do Plano Diretor e do Código de Obras em uma única estrutura. O texto institui as Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), voltadas à habitação e regularização fundiária, além da Zona de Monitoramento e Reparação (ZMR), específica para áreas afetadas pela mineração.

O documento também traz instrumentos inovadores, como a Gentileza Urbana,

que estimula melhorias no espaço público por meio de incentivos urbanísticos, e a Transferência do Direito de Construir, mecanismo voltado à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

Com a entrega do projeto ao Legislativo, a gestão municipal consolida mais um marco administrativo e deixa encaminhado um instrumento estratégico para o futuro de Maceió, reforçando uma visão de cidade moderna, inclusiva e preparada para os desafios das próximas décadas.



A DUPLA MAIS
QUENTE
PARA COMEÇAR SEU
DIA BEM INFORMADO

ACESSE

www.anoticialagoas.com.br/

JUSTIÇA

Decisão unânime dos desembargadores reforça entendimento pela continuidade da custódia de Jéssica da Conceição Vilela durante o andamento das investigações

TJAL nega habeas corpus e mantém prisão de ré no caso Cláudia Pollyanne

O Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) negou, por unanimidade, o pedido de habeas corpus apresentado pela defesa de Jéssica da Conceição Vilela, ré no caso que investiga a morte de Cláudia Pollyanne. A decisão foi proferida por desembargadores da Corte, que entenderam não haver elementos suficientes para justificar a concessão da liberdade neste momento do processo.

Com a decisão, Jéssica permanece à disposição da Justiça enquanto as investigações seguem em curso. O caso continua sendo apurado pelas autoridades competentes, com pontos ainda considerados em aberto no âmbito processual.

Ao negar o pedido, o tribunal reforçou o entendimento pela necessidade de manutenção



da medida cautelar, levando em conta as circunstâncias analisadas nos autos. A defesa da ré ainda pode recorrer da decisão em instâncias superiores.

MERCADO

Congresso pode cortar até 500 mil vagas de jovens aprendizes no Brasil

O Brasil pode enfrentar um grave retrocesso na política pública de inclusão produtiva de adolescentes e jovens. Em discussão na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei nº 6.461/2019, que institui o chamado Estatuto do Aprendiz, tem sido alvo de emendas que podem comprometer significativamente o programa de aprendizagem profissional no país.

Atualmente, a aprendizagem é regulamentada pela Lei nº 10.097/2000, que estabelece a contratação de jovens entre 14 e 24 anos incompletos em um modelo que combina formação teórica e prática. A legislação também determina que empresas de médio e grande porte destinem entre 5% e 15% de suas vagas para aprendizes, garantindo uma importante porta de

entrada para o mercado de trabalho.

Embora o texto original do Estatuto do Aprendiz não crie novas obrigações nem gere custos adicionais, emendas propostas por alguns parlamentares podem desobrigar empresas do cumprimento da cota de aprendizagem. Entre as mudanças sugeridas está a exclusão de diversas funções da base de cálculo — como motoristas, vigilantes, transporte de valores e atividades externas — o que pode reduzir drasticamente o número de vagas disponíveis.

Estimativas apontam que, caso essas alterações sejam aprovadas, o país poderá perder cerca de 500 mil oportunidades de aprendizagem, impactando diretamente jovens em busca do primeiro emprego e qualificação profissional.

Além da redução de vagas, especialistas também alertam para a inclusão de temas que não dialogam com o objetivo central do Estatuto. Essas inserções podem gerar insegurança jurídica e desestimular a contratação de aprendizes pelas empresas.

Para Antonio Pasin, superintendente da Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes (Febraeda), o momento exige cautela. “A prioridade deve ser fortalecer os mecanismos existentes e ampliar o acesso dos jovens à formação profissional. A aprovação do texto



com essas alterações representa um risco de retrocesso em uma política reconhecida por seu impacto social e econômico positivo”, afirma.

Diante desse cenário, a Febraeda lança uma campanha nas redes sociais para conscientizar parlamentares e a sociedade sobre a importância da aprendizagem profissional como política pública preventiva

Revisão do Estatuto da Aprendizagem acende alerta sobre risco de retrocesso na inclusão produtiva de jovens

e intersetorial, com impactos diretos nas áreas de trabalho, educação e assistência social. A entidade defende a retirada das emendas que ameaçam o programa e reforça a necessidade de ampliação das oportunidades para a juventude brasileira.

PREVENÇÃO AO CRIME

Equipes já atuaram no viaduto da antiga PRF, Praça do Bonfim e Nova Orla

Segurança Cidadã intensifica ações em áreas com incidência de crimes e tráfico de drogas

A Secretaria Municipal de Segurança Cidadã (Semsc) tem intensificado as ações em áreas com maior incidência de crimes e tráfico de drogas em Maceió. Recentemente, o órgão realizou operações de segurança e remoção de estruturas irregulares em locais com alto número de denúncias feitas por moradores e comerciantes, como o viaduto da antiga PRF, na parte alta da capital.

No local, foram retiradas estruturas utilizadas para consumo de entorpecentes, tráfico de drogas e prostituição. Durante a ação, quatro pessoas foram presas, entre elas uma com mandado de prisão em aberto por homicídio.

“Essas ações têm um papel estratégico para a cidade porque atuam diretamente na redução da criminalidade e na recuperação de espaços públicos. Operações como

essas interrompem dinâmicas que alimentam a violência e a insegurança, dificultam a atuação de grupos criminosos e previnem novos delitos”, destacou o secretário municipal de Segurança Cidadã, Thiago Prado.

As ações também reforçam a presença do poder público e demonstram resposta às denúncias da população, o que contribui para ampliar a confiança nas instituições e incentivar a colaboração dos cidadãos, especialmente por

meio de denúncias.

A Semsc também atuou na Praça do Bonfim, no bairro do Poço. Na ocasião, dois homens foram presos: um por consumo de drogas no momento da abordagem e outro por tráfico.

“Quando essas operações são contínuas, e não apenas pontuais, elas contribuem para um efeito duradouro, evitando que esses locais voltem a ser ocupados por práticas ilícitas. Assim, a cidade avança não apenas no combate imediato ao crime, mas também na construção de um ambiente urbano mais seguro, organizado e propício à qualidade de vida”, acrescentou o secretário.

Outro local que recebeu reforço das equipes foi a Nova Orla, recentemente entregue pela Prefeitura de Maceió. Durante a ação, foram encontrados objetos provenientes de furto e armas brancas. Um homem foi conduzido à Central de Flagrantes para os procedimentos cabíveis.



A população pode colaborar com o trabalho das autoridades denunciando atividades suspeitas por meio do telefone 153. Foto: Itawi Albuquerque / Secom Maceió

CENTRO DE MACEIÓ

Pasta municipal vai elaborar plano de ação para coibir furtos em estabelecimentos

Segurança Cidadã participa de reunião para debater ações contra arrombamentos no Centro

A Secretaria de Segurança Cidadã de Maceió se reuniu, nesta quarta-feira (22), com a Aliança Comercial e outros órgãos de segurança para ouvir as principais queixas e denúncias relacionadas aos arrombamentos de estabelecimentos no Centro de Maceió. Os furtos têm gerado prejuízos e insegurança para proprietários e trabalhadores.

Durante a reunião, o secretário de Segurança Cidadã, delegado Thiago Prado, explicou como funciona o modus operandi das ações criminosas.

“Temos observado que esses crimes são praticados por usuários de drogas, que cometem delitos para

sustentar o vício. Eles furtam fios de cobre e os vendem em ferros-velhos para comprar mais droga. O que nos preocupa é que esses criminosos, quando presos são rapidamente soltos e voltam a cometer os mesmos crimes, enquanto o empresário continua arcando com os prejuízos”, destacou.

As ocorrências se concentram principalmente durante a madrugada e envolvem, em muitos casos, o furto de equipamentos de ar-condicionado, de onde é retirado o cobre para comercialização.

Ainda durante o encontro, o secretário ressaltou a necessidade de atuação conjunta

entre o Ministério Público e a Defensoria Pública, em parceria com os órgãos de segurança, para impedir a continuidade dessas práticas em Maceió.

O presidente da Aliança Comercial, Guido Júnior, afirmou que o trabalho das forças de segurança tem sido realizado, mas destacou a necessidade de soluções mais efetivas.

“Ficamos de mãos atadas diante dessa situação. Reconheço o trabalho da polícia, mas precisamos de ações concretas para acabar com esses casos. O comerciante não pode continuar arcando com esses prejuízos”, disse.

O comerciante Edvaldo Propaganda também relatou os danos sofridos em seu estabelecimento.

“As pequenas empresas que sustentam o país sofrem com isso. Quem não produz acaba agindo livremente, enquanto nós ficamos à mercê da impunidade. A polícia cumpre seu papel ao prender, mas a Justiça solta rapidamente. Falta uma legislação mais rigorosa”, afirmou.

Também participaram da reunião representantes da Polícia Militar, da Delegacia do 1º Distrito e do programa Ronda no Bairro.



CINEMA

Sessões gratuitas ao ar livre têm como destaque filme com Paolla Oliveira e produções reconhecidas nos festivais de Cannes, Gramado e do Rio

Festival Horizontes de Cinema divulga programação com longas premiados e mostra de curtas na Praia do Francês

O Festival Horizontes de Cinema divulga a programação de sua primeira edição, que acontece nos dias 24, 25 e 26 de abril de 2026, na Praia do Francês, em Marechal Deodoro (AL). Com exhibições gratuitas ao ar livre, o evento reúne três longas-metragens premiados e uma seleção de curtas que refletem a diversidade e a força do cinema brasileiro contemporâneo.

A abertura, no dia 24, acontece com o documentário “Para Vigo Me Voy!”, de Lírio Ferreira e Karen Harley, que mergulha na trajetória do cineasta alagoano Cacá Diegues. O filme teve sua estreia mundial na prestigiada seção Cannes Classics, no Festival de Cannes (2025), e recebeu Menção Honrosa no Festival de Gramado (2025). Em 2026, também foi premiado no Panorama Coisa de Cinema, vencendo nas categorias de Melhor Direção e Melhor Montagem. O documentário tem sido amplamente elogiado por apresentar imagens inéditas de Cacá Diegues e

por revisitar sua obra a partir de um olhar sensível e contemporâneo.

No dia 25, a programação segue com longa de ficção “Herança de Narcisa”, dirigido por Clarissa Appelt e Daniel Dias. Estrelado por Paolla Oliveira, ao lado de Rosamaria Murtinho, Pedro Henrique Müller e Elvira Helena, o filme foi vencedor do prêmio de Melhor Filme pelo Júri Popular na mostra Première Brasil: Novos Rumos, no Festival do Rio (2025). Bastante elogiado pela crítica e pelo público, o longa marca a estreia de Paolla Oliveira no gênero terror e também foi selecionado para o Cinequest Film & Creativity Festival (EUA, 2026).

Encerrando a programação de longas, no dia 26, será exibido “Criadas”, dirigido por Carol Rodrigues. O filme venceu o Prêmio do Público de Melhor Filme Brasileiro de Ficção na Mostra Internacional de Cinema em São Paulo (49ª edição) e também conquistou o prêmio de Melhor Atriz no Festival do Rio, com Mawusi Tulani e Ana Flavia Cavalcanti dividindo o Troféu Redentor. A obra aborda relações marcadas por memória, classe e ancestralidade, a partir do reencontro de duas mulheres que cresceram na mesma casa, mas viveram experiências profundamente distintas.

Além dos longas, cada noite contará com a exibição de curtas-metragens de diferentes regiões do país, ampliando o olhar do público para novas narrativas e realizadores. Entre os títulos selecionados estão “Jacaré” (RJ), de Victor Quintanilha; “Boiuna” (PA), de Adriana de Faria; “O Mapa em que Estão os Meus Pés” (AL), de Luciano Pedro Jr.; “Os Arcos Dourados de Olinda” (PE), de Douglas Henrique; “Céu



de Areia” (AL), de Robson Cavalcante e Claudemir Silva; e “Samba Infinito” (RJ), de Leonardo Martinelli.

A curadoria do Horizontes é assinada pelo cineasta alagoano Rafael Barbosa, que construiu uma seleção que transita entre ficção e documentário, diferentes territórios e múltiplas formas de expressão. “A ideia foi apresentar um recorte do cinema contemporâneo brasileiro e de suas tendências mais urgentes. Quem acompanhar o Festival Horizontes terá acesso a uma seleção de filmes nacionais inéditos em Alagoas, e alguns alagoanos celebrados mundo à fora”, destaca o curador e produtor do Festival.

O Festival Horizontes de Cinema 2026 é uma realização e produção da La Ursa Cinematográfica, coproduzido por MT



Produções. O evento é financiado com recurso da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), através do Ministério da Cultura, do Governo Federal, operacionalizada pelo Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, além do apoio institucional da Prefeitura de Marechal Deodoro via Secretaria do Turismo.

OPORTUNIDADE

Programa possibilita retomada de estudos para pessoas que estavam fora da escola

Secretaria de Educação abre inscrições para o Vem que dá Tempo

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) alerta jovens e adultos que ainda não concluíram o ensino básico para a abertura das inscrições para o programa Vem que dá Tempo ciclo 2026. Ao todo, 108 escolas, distribuídas por todo o estado, funcionarão como polos de aplicação. As inscrições foram abertas nessa quarta-feira (22) e devem ser feitas pelo site vemquedatempo.seplag.al.gov.br.

O Vem que dá Tempo está integrado ao Escola 10, propiciando certificação de conclusão do ensino fundamental para pessoas que estavam

afastadas dos bancos escolares. Além disso, é pago um incentivo financeiro de R\$ 500 aos estudantes que atenderem aos seguintes critérios: ser maior de 18 anos de idade, estar em situação de vulnerabilidade social, ter abandonado a escola há, pelo menos, dois anos, residir em Alagoas, registrar frequência mínima de 80% nas aulas e ser aprovado no exame final do programa.

Para consultar a lista dos polos disponíveis e outros detalhes da portaria Seduc nº 7173/2026, já publicadas no Diário Oficial do Estado, é só acessar o link <https://11nk.dev/l6eogfy>. Os interessados podem procurar diretamente o polo desejado, munidos dos documentos pessoais (RG e CPF) e comprovante de residência atualizado.

Programa consolidado

De acordo com a gerente especial de Fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos da Seduc, Dirlene Monte, o Vem que dá Tempo tem se consolidado como

uma importante ferramenta para milhares de pessoas que desejam retomar seus estudos e transformar suas vidas.

“Desde o seu início, em 2022, temos avançado de forma consistente, ampliando o acesso à educação e fortalecendo a inclusão social. Ao longo desse período, já conseguimos beneficiar mais de cem mil pessoas, oferecendo não apenas a chance de concluir a educação básica,

mas, também, resgatar sonhos, autoestima e novas perspectivas de futuro. Esse avanço só tem sido possível graças à sensibilidade do Governo do Estado e o empenho da Seduc, que reconhecem a educação como ferramenta essencial de transformação social”, destaca Dirlene.



RECLAMAÇÃO FORMAL

Diretoria do Azulão aponta erros decisivos em dois lances de penalidade máxima não assinalados durante o duelo contra o maior rival

CSA contesta arbitragem do Clássico das Multidões e oficializa queixa na CBF

O clima nos bastidores do Mutange ferve após o último confronto estadual. A cúpula do CSA confirmou que protocolará uma representação junto à Confederação Brasileira de Futebol para demonstrar insatisfação com a condução do jogo. O foco central da

indignação reside em duas intervenções na área que, na visão do clube, foram ignoradas pelo mediador da partida e pelo suporte tecnológico.

O primeiro lance citado ocorreu ainda na etapa inicial, quando o atacante marujo foi derrubado após uma investida em velocidade. Pouco tempo depois, um toque de mão de um defensor adversário gerou novos protestos imediatos dentro das quatro linhas. Mesmo

com a checagem rápida, o jogo seguiu o curso normal, deixando os atletas e a comissão técnica azulina indignados com a falta de critério.

Em pronunciamento oficial, os dirigentes destacaram que o prejuízo não se restringe apenas ao placar final, mas impacta diretamente a tabela de classificação. O departamento jurídico da agremiação reuniu imagens de diversos ângulos para embasar o documento que será enviado ao Rio de Janeiro. O objetivo

é buscar uma postura mais rígida da entidade máxima do esporte em relação ao nível das escalas de arbitragem.

O técnico da equipe também não poupou palavras na entrevista coletiva, afirmando que o esforço dos jogadores acaba sendo minado por interpretações equivocadas. Para o comandante, a falta de marcações tão evidentes prejudica o espetáculo e gera um nervosismo desnecessário nos profissionais. Ele espera que a manifestação da diretoria sirva para evitar que novos equívocos ocorram nas rodadas decisivas que se aproximam.

Agora, o clube aguarda um posicionamento da Comissão de Arbitragem da CBF sobre o caso. Enquanto o setor administrativo cuida da burocracia e dos vídeos, o elenco tenta virar a chave para manter o foco nos treinamentos. O grupo sabe que, apesar do revés extracampo, precisa de tranquilidade para buscar a reabilitação técnica na próxima jornada do campeonato.



PLEITO DEFINIDO

Entidade máxima do futebol estadual estabelece comissão independente para coordenar votação que definirá a presidência para o ciclo de 2026

Federação Alagoana de Futebol inicia processo sucessório e convoca assembleia eleitoral

A movimentação política ganhou fôlego nos corredores da

Federação Alagoana de Futebol. A atual gestão publicou o edital de convocação para a Assembleia Geral Eleitoral, marcando o

pontapé inicial para a escolha do mandatário que conduzirá a instituição nos próximos anos. O documento detalha os prazos para registro de chapas e os critérios necessários para a participação dos clubes filiados e ligas municipais.

Para garantir a transparência de todo o rito, foi instituída uma comissão eleitoral formada por nomes técnicos e independentes. Esse grupo terá a responsabilidade de analisar as documentações dos candidatos, julgar possíveis impugnações e assegurar que o estatuto seja cumprido rigorosamente. A ideia é que o processo transcorra com absoluta lisura, evitando entraves administrativos que possam travar o calendário esportivo.

Os bastidores do futebol local já apresentam articulações entre dirigentes de diversas divisões. O cargo de presidente é estratégico, uma vez que envolve a gestão de verbas, patrocínios e a organização das competições profissionais e de base em Alagoas. Diferentes blocos de apoio começam a desenhar propostas que visam a modernização das estruturas e o fortalecimento dos times do interior no cenário nacional.

O edital estabelece que apenas agremiações

em dia com suas obrigações financeiras e administrativas terão direito ao voto. Essa exigência costuma gerar uma corrida contra o tempo para regularização de pendências, garantindo voz ativa no destino da federação. A expectativa é que o debate de ideias prevaleça, focando na evolução técnica do esporte no estado e no apoio aos filiados.

A partir de agora, o cronograma segue etapas rígidas até o dia da votação definitiva. Os interessados em comandar o prédio da Avenida Siqueira Campos precisam apresentar um plano de trabalho consistente que convença a maioria dos votantes. O desfecho dessa sucessão ditará o ritmo dos investimentos e do suporte institucional que os clubes alagoanos receberão ao longo de toda a próxima temporada.

